

**Relatório
de Gestão**

JGP Ecossistema FI-Infra





Sumário

PARA UMA MELHOR EXPERIÊNCIA, NAVEGUE PELO **MENU**.
PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, **CLIQUE NO ÍCONE**



Pág.

3 Informações Gerais

4 Destaques no Mês

5 Demonstrativo de Resultados

7 Comentário do Gestor

10 Mercado

12 Pipeline Março



Informações Gerais

O JGP Ecosystema FI-Infra (JGPI11) é um Fundo de Investimento em Infraestrutura (FI Infra), com portfólio diversificado composto, majoritariamente, por debêntures de Infraestrutura, além de ativos de renda fixa *high yield*, securitização e *special situations*. Sua gestão é realizada pela equipe de crédito privado da JGP, combinando uma rigorosa análise de crédito dos emissores com fatores macroeconômicos como cenário de política monetária do país e dinâmicas específicas do mercado de títulos de crédito isentos.

O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, que são isentos para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 12.431/2011.

JGP Ecosystema FI-Infra (JGPI11)

Nome	JGP Ecosystema Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado Responsabilidade Limitada
Código de negociação	JGPI11
Negociação	Mercado de balcão
Prazo de duração	Indeterminado
Patrimônio Líquido	R\$ 380,78MM
Gestor	JGP Gestão de Crédito LTDA
Administrador	XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ	52.915.104/0001-20
Taxa de administração	0,15% a.a. (quinze centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos serviços prestados, a partir do início das atividades do Fundo, considerada a primeira integralização de cotas do Fundo.
Taxa de gestão	1,05% a.a. (um inteiro e cinco centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos serviços prestados.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder IMA-Geral+1%



Destaques do mês

Fechamento

160
ativos
investidos

IPCA
+10,94% a.a.
*spread da carteira, equivalente a 263 bps
acima da NTN-B de referência
(vs. 30 bps Idex-Infra)*

2,2 anos
duration (vs. 5,5 Idex-Infra)



Demonstrativo de Resultados

	Nov/24	Dez/24	Jan/25	Fev/25	YTD
A. Receita de Alocação					
A.1. Carrego	4.829.149	6.423.492	6.821.302	9.008.521	15.829.823
A.2. Marcação a Mercado	(2.360.136)	(10.743.010)	(791.265)	(1.591.768)	(2.383.033)
A.2.1 Movimento de Curva	(1.787.855)	(3.613.932)	2.494.147	4.024.866	6.519.013
A.2.2 Movimento de Taxa	(572.281)	(7129.078)	(3.285.412)	(5.616.634)	(8.902.046)
B. Receita de Aplicações Financeiras					
B.1. Caixa e outros	96.336	227.773	269.378	443.327	712.705
C. Despesa Operacional					
C.1. Taxas	(272.688)	(484.175)	(426.109)	(360.342)	(786.451)
C.2. Compromissadas	(1164.364)	(1.374.458)	(1.441.323)	(1.499.738)	(2.941.061)
D. Resultado					
D.1. Total do período	1128.297	(5.950.378)	4.431.983	6.000.000	10.431.983
D.2. Distribuído	3.750.000	-	3.750.000	3.750.000	7.500.000
D.3. Retido	4.262.238	(1.688.140)	(1.006.158)	1.243.842	1.243.842
D.4. Custo de Distribuição Acumulado	(13.034.256)	(14.377.379)	(14.377.379)	(14.377.379)	(14.377.379)
D.5. Retido pós comissão e distribuição	(8.772.018)	(16.065.519)	(15.383.537)	(13.133.537)	(13.133.537)
E. Resultados Distribuídos					
JGPII1 - R\$/cota	0,100	0,000	0,100	0,100	0,100
% sobre o principal	1,01%	-	1,02%	1,03%	1,02%



Últimos Rendimentos

Mês	Cotação	Distribuição	% Distribuição ¹	% Distribuição Gross-Up ²
28/fev/25	9,65	0,10	1,04%	1,22%
31/jan/25	9,59	0,10	1,04%	1,23%
31/dez/24	9,57	0,00	0,00%	0,00%
29/nov/24	9,77	0,10	1,02%	1,20%
31/out/24	9,87	0,10	1,01%	1,19%
30/set/24	9,94	0,10	1,01%	1,18%
31/ago/24	10,00	0,10	1,00%	1,18%
31/jul/24	10,00	0,09	0,90%	1,06%
28/jun/24	9,95	0,08	0,80%	0,95%
31/mai/24	10,01	0,04	0,40%	0,47%
30/abr/24	10,00	0,02	0,20%	0,24%
28/mar/24	10,08	0,10	0,99%	1,17%
29/fev/24	10,15	0,05	0,44%	0,52%

¹ Distribuição / Cotação

² Considerando uma alíquota de 15%



Comentário do Gestor

Alocação/Carteira Atual

Em fevereiro, investimos no primário do FIDC Asa XC que tem o foco em solução de investimento no mercado de crédito Middle e Corporate, e conta com participação de Alberto Safrá. A alocação foi feita na série sênior do FIDC, que possui uma subordinação de 15% e *spread* de B28 + 200 bps. Além disso, também alocamos Ecorodovias (ECRD14), com um *spread* de B40 + 125 bps (bem acima das outras emissões a mercado da empresa, que negociam entre 40-65 bps, porém tem um *duration* mais curto).

No mercado secundário, trocamos nossa posição da debenture de infraestrutura de CSN (CSNAB4) por uma posição em CDI+ (CSNAA1), dado o diferencial de *spread* (B32+90 bps vs CDI+4,30% e um *duration* bem mais curto também, 2,5 anos) e realizamos outros ajustes pontuais em nomes que já estavam negociando com *spread* muito fechado, como ENAT11 e QUAT13.

Seguimos procurando operações de originação proprietária e *club deals*, pois acreditamos que nesses ativos conseguimos alocar em um *spread* mais elevado e uma estrutura de crédito mais robusta, dado que participamos de todo o processo de estruturação da dívida. Temos duas operações bem encaminhadas nessa linha para liquidar ao longo do mês de março.

Com esses ajustes, finalizamos o mês de fevereiro com uma carteira diversificada (investida em 160 ativos), com *spread* de IPCA+10,94% (equivalente a 264 bps sobre a NTN-B de referência) e com *duration* de 2,2 anos (abaixo dos 5,5 anos do Idex-Infra).



Principais variações:

Ticker	Empresa	C/V	% PL
FIDC Asa XV	Asa	C	1,4%
ECRD14	Ecorodovias	C	1,4%
CSNAA1	CSN	C	0,7%
APFD19	Fernão Dias (Arteris)	C	0,6%
ASAI22	Assai	C	0,6%
IVIAA0	Intervias (Arteris)	C	0,4%
ENAT14	Enauta	C	0,3%
LIGH1B	Light	C	0,1%
CBRDA8	Pão de Açucar	C	0,1%
HARG11	Holding do Araguaia (Ecorodovias)	C	0,0%
FRAG14	Usina Ferrari	V	-0,1%
ENAT11	Enauta	V	-0,2%
QUAT13	Zilor	V	-0,3%
CSNAB4	CSN	V	-0,7%
QUAT13	Zilor	V	-2,0%



Performance

Encerramos o mês com uma variação de 1,56% vs, 0,79% do IMA Geral (*benchmark* oficial do fundo) e 0,63% do Idex-Infra. Apesar da deterioração macroeconômica, responsável pelo momento conturbado, o JGPI11 acumula performance de 6,31% desde o início vs, 3,17% do Idex Infra, que representa a performance das debêntures de infraestrutura mais líquidas no mercado secundário.

Principais variações mês de fevereiro

5 Melhores Ativos	Financeiro	Variação
NNAE12	895.500	0,25%
DASAB5	393.706	0,11%
CVCB14	301.095	0,08%
HVSP11	207.342	0,06%
DASAA6	197.160	0,05%

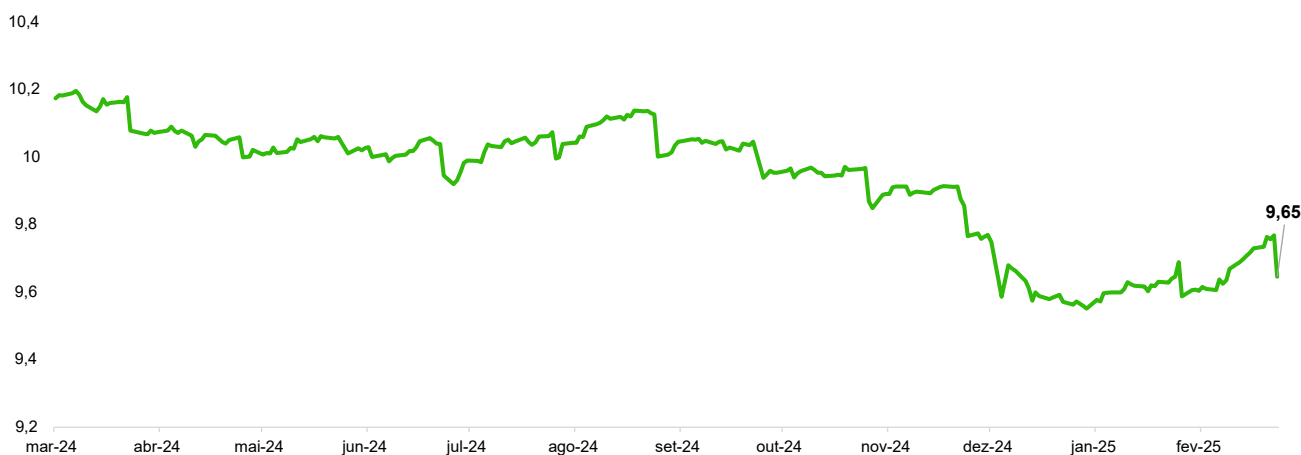
5 Piores Ativos	Financeiro	Variação
ECRD14	-48.041	-0,01%
ASER12	-41.581	-0,01%
LIGHA9	-10.757	0,00%
LIGT11	-5.574	0,00%
LIGH1B	-4.499	0,00%



No mês de fevereiro, tivemos ganhos nas nossas posições de SPE Novo Norte (operações aeroportuárias de Belém e Macapá, *club deal* que estava marcado a B33+299 bps e fechou para cerca de B33+247 bps) e em Origem Energia que estava marcado em 170 bps sobre o DI29 e foi remarcada para 150 bps sobre o DI29. Ademais, também tivemos ganhos nas posições de Dasa e CVC (*book de high yield*) e no *book de securitização*.

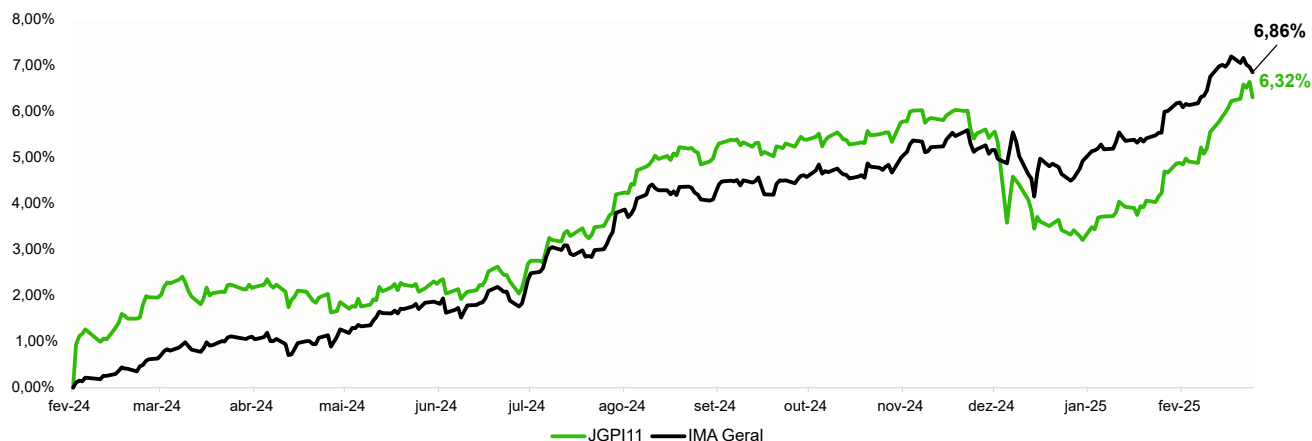
No lado negativo, não tivemos impactos relevantes em fevereiro.

Cota Patrimonial



Fonte: XP

Performance com dividendos reinvestidos



Fonte: JGP, XP e Anbima



Mercado

O Idex-Infra encerrou o mês com um carregio de 30 bps sobre a NTN-B de referência, o que representa um fechamento de 5 bps em relação ao mês anterior, mesmo com resgates que permaneceram em fevereiro (em um nível muito mais controlado). Acreditamos que esse fechamento permanece fruto dos enquadramentos dos fundos de infraestrutura (67% investido em infraestrutura após 6 meses), que fizeram uma captação acelerada nos últimos 6 meses do ano passado.

Em nossa amostra proprietária de infraestrutura, que considera apenas fundos de gestoras independentes (total de 64 casas), em fevereiro tivemos 279 milhões de reais de resgate. Com isso, o estoque das assets encerrou o mês em 34,9 bilhões de reais nesse segmento. Já na amostra ampliada (que considera todos os fundos da indústria com mais de 50% do patrimônio investido em debêntures de infraestrutura, incluindo fundos de grandes bancos), tivemos captação de 1,25 bilhão de reais no mês e amostra encerrou o mês em 100,65 bilhões de reais de patrimônio líquido.

Em fevereiro as taxas das NTN-Bs curtas apresentaram abertura forte, enquanto as longas tiveram uma abertura num ritmo mais controlado, voltando a deixar a curva com uma inclinação negativa (NTNB-s mais curtas com taxas mais altas do que as NTN-B-s mais longas), impactando negativamente a performance dos fundos de Infraestrutura não hedgeados. Como seguimos, com um *hedge* de 50,4% da parcela em IPCA+ no nosso fundo e concentrado nos vértices de 2028 e 2030, protegemos boa parte desse movimento. O título com vencimento em 2030, que apresenta duration mais próxima à do fundo, teve uma abertura de 9,5 bps no mês.

Assets independentes	Estoque janeiro (R\$ MM)	Estoque fevereiro (R\$ MM)	Variação no mês (%)	Variação no mês (R\$ MM)	Variação no ano (R\$ MM)
FI-Infra	12.964	12.926	-0,3%	-38	-30
ICVM 555	22.200	21.959	-1,1%	-240	-873
Total	35.164	34.885	-0,8%	-279	-903

Amostra Ampliada	Estoque janeiro (R\$ MM)	Estoque fevereiro (R\$ MM)	Variação no mês (%)	Variação no mês (R\$ MM)	Variação no ano (R\$ MM)
>50% em Infra	99.406	100.651	1,3%	1.245	-247

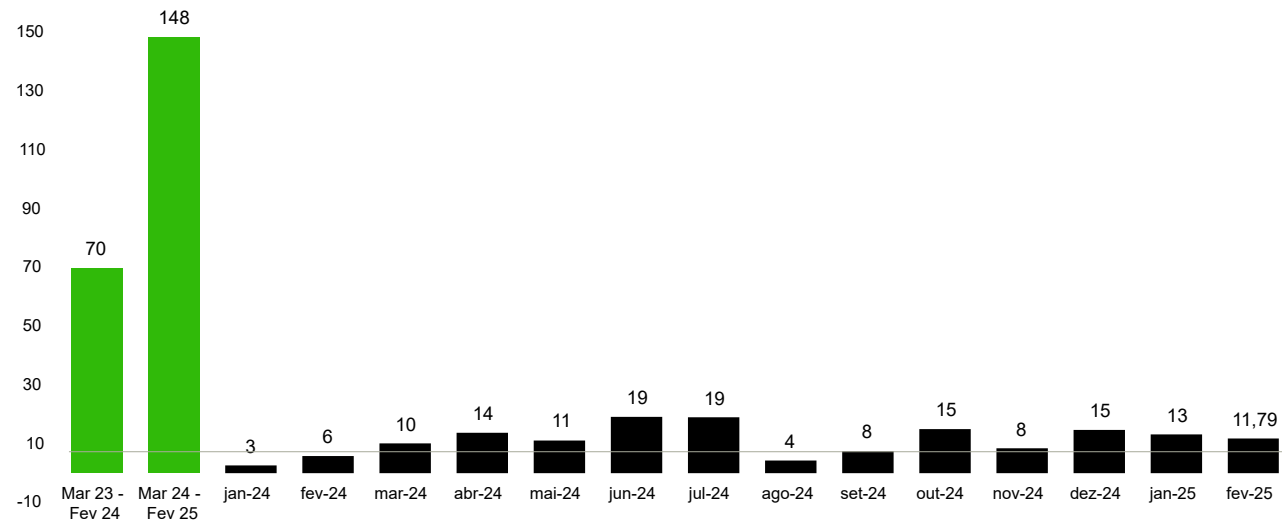


NTN-B de referência	Taxa (IPCA+) em 31/1/2025	Taxa (IPCA+) em 28/2/2025	Variação no mês (bps)	Variação no ano (bps)
B25	2,91	3,92	100,4	-69,7
B26	7,63	8,10	47,0	20,2
B27	7,42	7,70	27,5	-20,4
B28	7,59	7,72	12,7	-28,1
B30	7,70	7,79	9,5	9,7
B32	7,78	7,81	2,9	11,7
B35	7,68	7,72	4,7	10,3

A emissão de novos ativos no mercado primário totalizou R\$11,8 bilhões em fevereiro, seguindo num ritmo forte, porém, concentrado novamente em emissões que não vieram a mercado (cerca de R\$7,8 bilhões ou 65% do saldo total) e ficaram com os bancos. Para março, temos mapeados cerca de R\$6,39 bilhões.

Mercado Primário

Debêntures de Infraestrutura - Volume Emitido em R\$ Bi





Pipeline Março

Para bancos/*club deal*

- **CONCESSIONARIA ROTA SOROCABANA SA.:** 2,05 bilhões - IPCA+7,78%
- **DA MATA S.A. – AÇÚCAR E ÁLCOOL.:** 200 milhões - IPCA+8,98%
- **HCC PPP MS02 SEINFRA SPE S.A.:** R\$35 milhões – B30+400 bps

Total: **R\$ 2,09 bilhões**

A mercado

- **Copel:** R\$1 bilhão - B35-20 bps ou IPCA+7,4%)
- **ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.:** R\$ 2 bilhões (R\$1 bilhão – Pré (2032)-22 bps e R\$1 bilhão – B32-17 bps)
- **CEMIG:** R\$1.5 bilhões (B40-1 bps ou IPCA+7,3%)
- **CONCESSIONARIA RODOVIAS DO CAFE SPE S.A.:** R\$800 milhões – B35+85 bps ou IPCA+7%

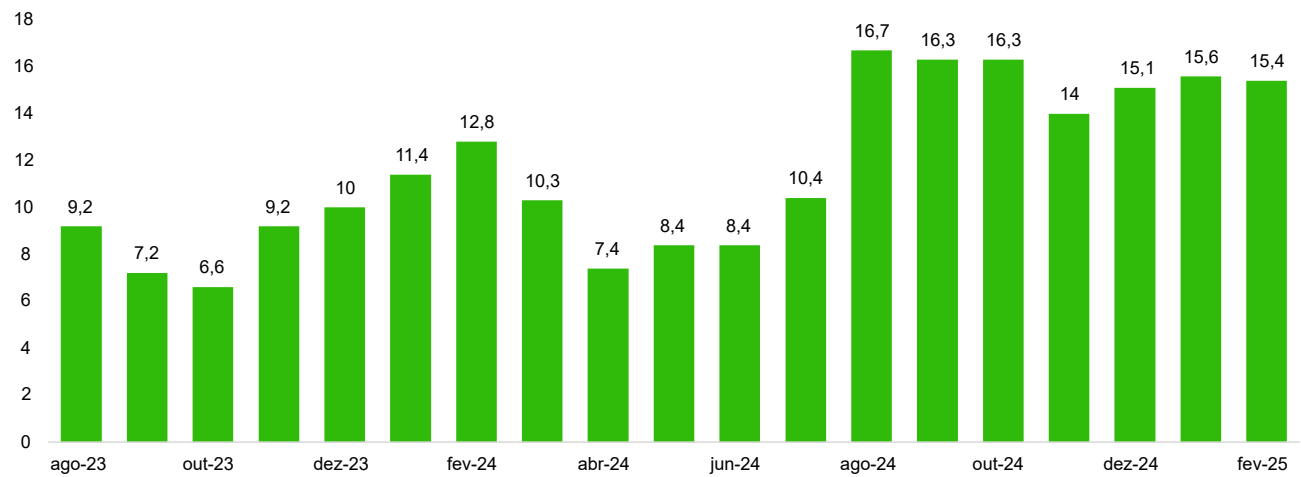
Total: **R\$ 4,3 bilhões**



O mercado secundário manteve o nível elevado em fevereiro, encerrando o mês com R\$ 15,4 bilhões, apresentando um crescimento de 20,3% vs o mesmo período do ano passado.

Debêntures de Infraestrutura

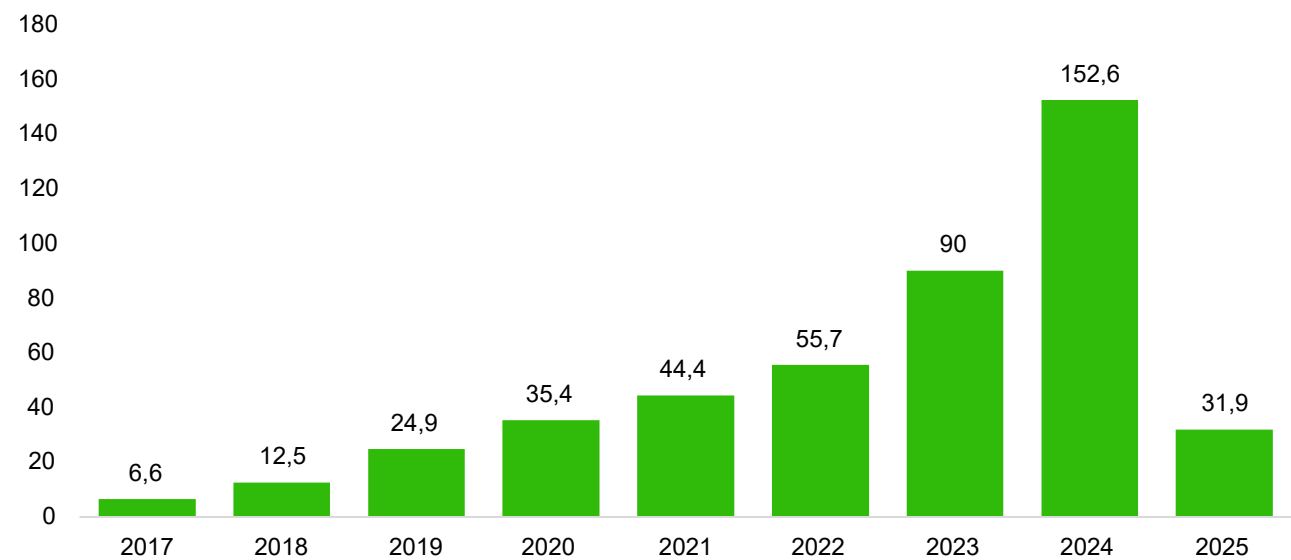
Volume negociado no mercado secundário mês a mês (R\$ MM)



Fonte: CVM

Debêntures de Infraestrutura

Volume negociado no mercado secundário ano a ano (R\$ MM)



Fonte: CVM



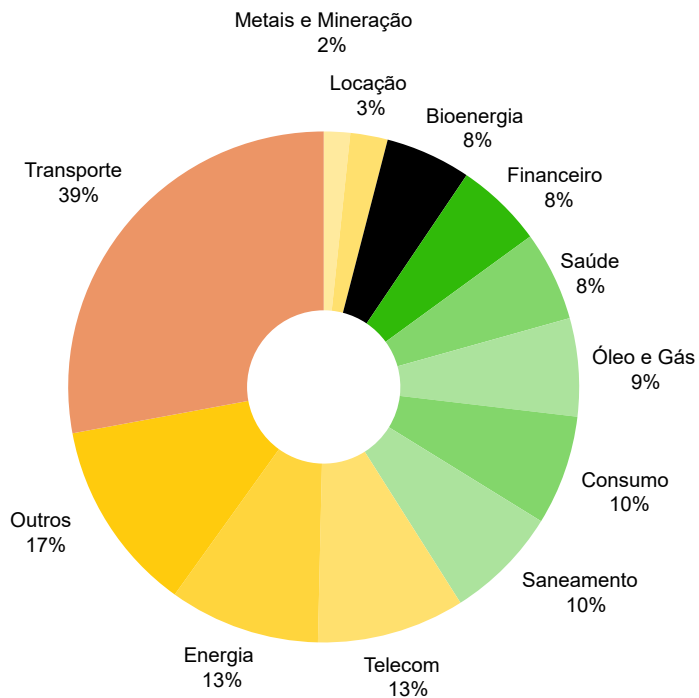
Carteira de crédito

– Top 10 posições

Ativo	Ticker	Empresa	Vencimento	Duration	% PL	Indexador	Tx. IPCA	Bps Acima NTN-B
DEBI	VRDN12	Via Rondon	12/15/2034	4,63	5,36%	IPCA+	7,46%	164
DEBI	MTRJ19	MetroRio	12/15/2031	3,28	3,99%	IPCA+	7,51%	167
DEBI	NNAE12	SPE NOVO NORTE AEROPORTOS S.A.	12/15/2040	6,18	3,94%	IPCA+	7,24%	147
DEBI	VBRR11	Via Brasil - BR 163	12/15/2030	3,55	3,89%	IPCA+	7,91%	205
DEBI	SUMI17	Alloha Fibra	7/15/2031	4,71	3,27%	IPCA+	2,41%	241
DEBI	RISP12	SPE SANEAMENTO RIO 1 S.A	1/15/2034	5,09	3,24%	IPCA+	6,84%	104
DEBI	HGLB23	Highline	10/15/2034	5,14	3,08%	IPCA+	6,85%	105
DEBI	BION16	Bioenergetica Vale do Paracatu S.A.	4/15/2030	2,96	3,04%	IPCA+	13,13%	208
DEBI	CJEN13	Terminal Santa Catarina	12/15/2035	4,58	3,02%	IPCA+	9,37%	335
DEB	CVCB14	Cvc Brasil	11/30/2026	1,91	3,01%	DI+	2,93%	293

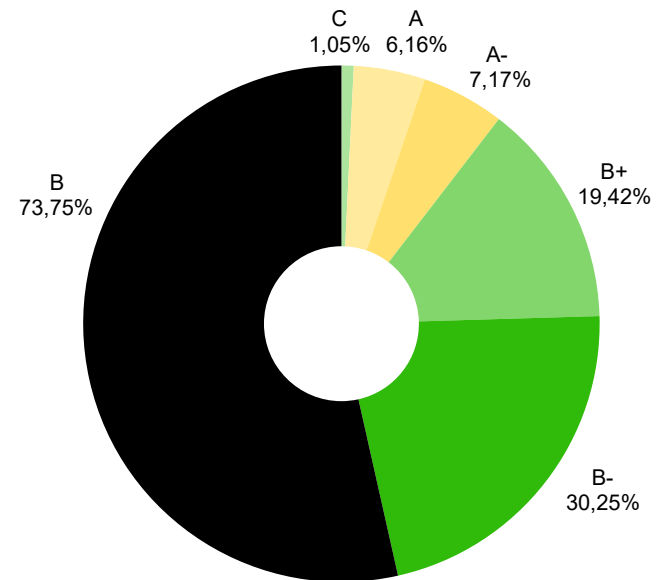


Distribuição setorial da carteira



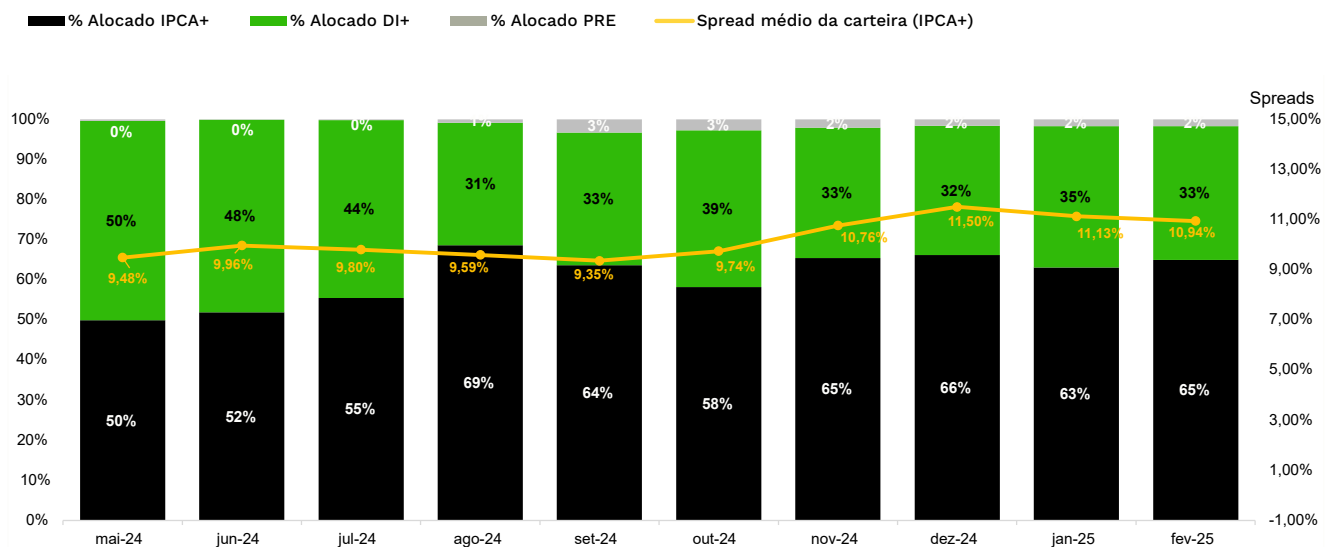
Fonte: JGP

Distribuição por *rating* interno da carteira



Fonte: JGP

Alocação x *Spread* Médio Ponderado em IPCA+ (ex-caixa)



Fonte: XP e JGP



Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

Administração

XP Investimentos Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 02.332.886/0001-04
Avenida Ataulfo de Paiva, nº 153, 5º e 8º - Leblon
Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22440-033
adm.fundos.estruturados@xpi.com.br
www.xpi.com.br/administracao-fiduciaria/

Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Crédito Ltda.
Rua Humaitá 275, 11º andar
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22261-005 - Brasil
jgp@jgp.com.br



Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.

